

Whirlpool recicla 3% das geladeiras que faz

Roberto Rockmann

Detentora das marcas Brastemp e Consul, a Whirlpool mantém há cinco anos um programa inovador de logística reversa para reciclagem de componentes eletrônicos. Uma resolução de 2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que determina às distribuidoras de energia utilizar 0,5 ponto percentual da receita operacional líquida em programas de eficiência energética voltados para a população de baixa renda fez com que a empresa desenvolvesse uma iniciativa pioneira no setor.

Há cinco anos, a Whirlpool firmou parceria com a Aneel para ampliar a penetração de eletrodomésticos com maior eficiência energética, por meio da reposição de refrigeradores antigos por novos mais eficientes em residências de baixa renda. Líder de mercado no país, a Whirlpool vende refrigeradores para distribuidoras de energia elétrica e recolhe os antigos, que são desmontados para reciclagem em Joinville (SC).

"De 2005 até agora, a central de reciclagem de Joinville foi a responsável pela reciclagem de cerca de duas mil toneladas de resíduos, sendo que conseguimos reaproveitar 90% dos componentes dos refrigeradores descartados", diz o diretor de relações institucionais da Whirlpool Latin América, Armando Ennes do Valle Jr.

Atualmente, cerca de 3% da produção nacional de refrigeradores da empresa passa pelo processo de reciclagem. Essa não é a única iniciativa desenvolvida pela Whirlpool, que também atua no gerenciamento das embalagens após a comercialização. Na venda direta em São Paulo, Baixada Santista e Recife, a empresa oferece um serviço pelo qual retira da casa do consumidor embalagens de produtos vendidos. Em 2009, foram recolhidas 57 toneladas de papelão e plástico, o que equivale a 58% do total de embalagens de produtos comercializados nesse canal.

A Whirlpool também trabalha com redes varejistas para multiplicar a iniciativa e estimular o consumo consciente. Walmart, lojas Cybelar e Colombo são parceiros que já desenvolvem seus próprios projetos. O ciclo de vida é outro princípio observado no desenvolvimento dos produtos da Whirlpool. Um exemplo é o do purificador de água da Brastemp, lançado em 2006, cujo índice de reciclabilidade dos componentes é de 99%.

Prestadora de serviços na área de logística, outsourcing e gestão de terceiros, a TGestiona, empresa do Grupo Telefônica, vem reforçando suas operações de logística reversa, buscando encaminhar para o destino adequado - reutilização, reparo ou reciclagem - modems, aparelhos celulares, receptores de TV a cabo, cabos telefônicos e placas de centrais telefônicas "Vamos criar campanhas para o consumo consciente, tanto na conscientização como na destinação correta do produto", afirma o diretor de logística da TGestiona, Marcelo de Sousa.

A média de itens retornados à empresa é de 600 mil por ano. Há dois anos, foi criada uma central em São Paulo para as operações de logística reversa. Na unidade, produtos como celulares, modems de computador e conversores de televisão digital passam por uma triagem na qual são avaliadas as condições de uso dos aparelhos. Alguns equipamentos são reaproveitados, outros passam por reparos e retornam ao mercado secundário, como produtos seminovos.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 07 jun. 2010, Especial Meio Ambiente, p. F12.